

Albano Franco discute as câmaras com governo

por Sergio Garschagem
de Brasília

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) senador Albano Franco (PMDB-SE) lamentou ontem a decisão do governo federal em aceitar, "com atraso", a criação de câmaras setoriais formadas por empresários, para analisar com o Conselho Interministerial de Preços (CIP) os problemas dos preços e tarifas no País.

Esse assunto foi tratado ontem pelo senador com o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, em encontro que mantiveram pela manhã, em Brasília.

O senador será empossado no dia 14 próximo para um novo mandato de três anos à frente da confederação, e já pretende anunciar a formação de uma comis-

são de no máximo 20 empresários para examinar todos os problemas de preços, nos diversos setores industriais.

Do encontro com o ministro, a CNI saiu com a certeza de que o governo não pretende tomar qualquer medida em relação à dívida interna. "Há o retorno do diálogo, com um fluxo de informações entre governo e empresariado, porque hoje o principal inimigo a ser combatido é a ameaça da inflação, e o empresariado quer colaborar e contribuir." Albano Franco considerou ainda que há setores com preços defasados mas também há empresas em condições de operar com folga. Para as pequenas e médias empresas, considerou, o maior problema é a taxa elevada de juros.